

## APRESENTAÇÃO.

O número que ora vai ao ar – Ano XII- traz diversos artigos centrados na temática dos intelectuais. O primeiro deles de autoria de **Alexandre Rodrigues** denominado *Nelson Werneck Sodré e a História Militar do Brasil é um estudo* sobre o livro História Militar do Brasil, de Nelson Werneck Sodré, publicado em 1965. Trata-se de uma nova perspectiva na sua interpretação histórica e política, influenciada pela atuação de Werneck Sodré no Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB).

O artigo de **André Nunes de Azevedo** - *Sob o lume da civilização: um estudo da ideia de progresso no Brasil das últimas décadas do período monárquico* objetiva discutir o caráter específico que a ideia de progresso assumiu no Brasil nas últimas décadas do período monárquico, bem como sua imbricação com a noção de civilização.

Já o artigo de **Arlene Laurenti Monterrosa Ayala** denominado *A insubmissão e a responsabilidade intelectual de Florestan Fernandes nos novos tempos* busca discutir e o significado político, social e econômico da teoria de Florestan sobre o capitalismo dependente no Brasil.

*Os 40 anos da Documenta 5 (1972): reflexo e reflexões sobre a arte portuguesa dos anos 70* é o tema do artigo de **Isabel Nogueira**. A autora analisa esta que é uma importante mostra de arte contemporânea que acontece na cidade de Kassel, na Alemanha, centrando-se principalmente no espaço do Museu Fridericianum.

Já **José Renato Lattanzi** dedicou-se no artigo *Eugênio Gudín, um liberal entre os liberais*, a analisar como Gudín procurou entender o liberalismo em termos políticos, e não limitado ao campo econômico. Dessa forma, suas críticas aos governos democráticos do Brasil pré-1964 devem ser entendidas como resultado de um compromisso com a estabilidade da economia e, por conseguinte, das instituições republicanas.

As ideias e o pensamento de Alberto Pasqualini: referência intelectual trabalhista e ideias reformistas é o objeto do artigo de **Roberto Bitencourt da Silva**. Ao longo do artigo o autor procurou destacar a relevância política de Alberto Pasqualini (1951-1955) no Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), tomando por base a temporalidade de 1946 a 1955.

O artigo de **Rodrigo Medeiros** e **Gustavo dos Santos** não está centrado no pensamento de um intelectual. O texto procura com base no debate intelectual abordar os *dilemas e impasses históricos ao desenvolvimento socioeconômico a partir da ótica da economia social. Para tanto, busca-se identificar questões estruturais que bloqueiam o desenvolvimento brasileiro. Aponta-se para a fragilidade das suas políticas de educação pública e a persistente concentração da renda.*

Por fim, o texto de **Silvana Moreli Dias** denominado *José Olympio, José Lins do Rego e Gilberto Freyre desde os anos 1930: Uma leitura da cordialidade no modernismo brasileiro* procurou analisar os dissensos e confrontos observáveis nos anos 1920 que ganharam uma configuração renovada a partir da década de 1930. O objetivo da autora foi lançar luz sobre documentação de arquivo dos escritores e do editor de ambos, tanto cartas trocadas entre eles nos conturbados quanto perfis e memórias que abordam as redes de sociabilidade do período.

**Intellèctus. Ano XII.**  
**ISSN 1676-7640**  
**Abril de 2013.**